

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TAQUARITINGA

ANO	PLANO DE ENSINO
2012	2º SEMESTRE DE 2013

CÓDIGO	DEPARTAMENTO
31	AGRONEGÓCIO

CÓDIGO	DISCIPLINA
3131	TECNOLOGIAS FLORESTAIS

CÓDIGO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
	MARCELA MIDORI YADA

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS			
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL =			TEÓRICAS	PRÁTICAS	SEMINÁRIOS	AVALIAÇÃO
20	2	40	24	8	4	4

E M E N T A

Diversidade biológica na biosfera e as regiões de megabiodiversidade (como referência o Brasil). Realidade mundial e nacional sobre áreas de conservação. Análise das fronteiras entre a crescente demanda de alimentos e a autosustentabilidade ambiental em sistemas agroflorestais (Agricultura sustentável). Práticas de campo. Projetos e estudos de caso.

O B J E T I V O S

Fornecer elementos teóricos e práticos que possibilite conhecimentos básicos acerca de tecnologias florestais e suas interações com o agronegócio.

ANO	PLANO DE ENSINO	CÓDIGO
2012	2º SEMESTRE DE 2013	3131

PROGRAMA
<p>Introdução à Silvicultura: estatísticas. Panorama setor florestal com ênfase na América latina Setor econômico brasileiro baseado em florestas plantadas. Produção de mudas e manejo em viveiro. Produção de mudas de espécies florestais ou visita técnica Renovação de povoamentos florestais Questão florestal e a realidade do setor de papel e celulose Reflexões sobre a competitividade na indústria de papel e celulose 1ª Avaliação Propriedades do papel Características gerais da Madeira. Propriedades e química da madeira. Produção de pallets ou visita técnica A Indústria de Móveis de Madeira no Brasil Painéis de madeira fabricados no Brasil. Produção de Painéis de Madeira Sólida A Indústria de Produtos de Madeira Sólida no Brasil Manejo de aproveitamento de Resíduos e Técnicas de abate de árvores Processo de certificação florestal ou visita técnica. Seminários 2ª Avaliação</p>

METODOLOGIA
<p>O programa da disciplina será ministrado através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas com demonstração de fotos e de gráficos; ✓ Aulas práticas no campo; ✓ Recursos audiovisuais; ✓ Estudos de caso e discussão em grupo; ✓ Trabalhos domiciliares; ✓ Seminários; <p>Consultas bibliográficas.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>A avaliação será efetuada através da realização de prova, em número de duas (2), da entrega de trabalhos domiciliares e da apresentação de seminário. Portanto: Média 1º Bimestre = $\frac{(\text{prova1} \times 3) + (\text{média trabalhos} \times 1)}{4}$ Média 2º Bimestre = $\frac{(\text{prova2} \times 2) + (\text{seminário} \times 1)}{3}$ Média final = $\frac{\text{Média 1º Bimestre} + \text{Média 2º Bimestre}}{2}$</p>

ANO	PLANO DE ENSINO	CÓDIGO
2012	2º SEMESTRE DE 2013	3131

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, N. M. DENAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção Campinas: Fundação Cargill, 1983, 2ª. Ed.,429p.

MORAN, Emilio FOSTROM, Elinor. Ecossistemas Florestais. SENAC S P, 2009.

VIVAN, J. L. Pomar ou Floresta: Princípios para o Manejo de Agroecossistemas. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Apostila Tecnologia da Madeira Curitiba, FUPEF. 1994.

CARTILHA DE FOMENTO FLORESTAL, SUZANO PAPEL E CELULOSE. Programa de Fomento de Madeira, 28p.

Manual de Certificação do Manejo Florestal no Sistema do Forest Stewardship Council – FSC.70p.

<http://www.ipef.br/> -Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

<http://www.floresta.org.br> – Fundação Florestar

<http://www.abimci.com.br>- Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada